



conferência
**INFECCÕES DO LOCAL
CIRÚRGICO**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
09 de ABRIL 2008

Infecções do Local Cirúrgico em Portugal



Ana Cristina Costa
*Divisão da Segurança Clínica
Programa Nacional de Prevenção e
Controlo das Infecções Associadas
aos Cuidados de Saúde*



HELICS

Hospitals in Europe Link for Infection Control
Through Surveillance





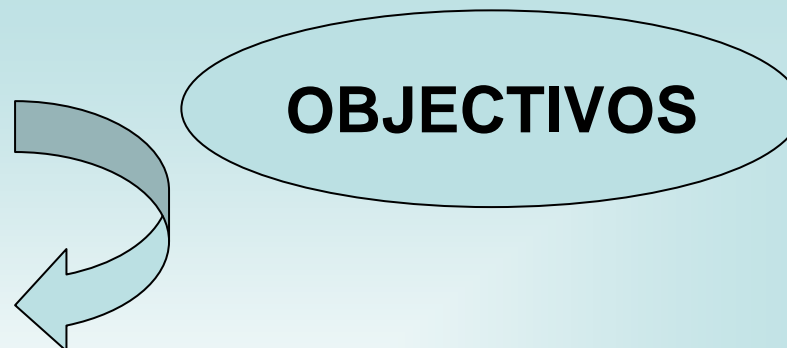
- **Comissão Europeia**
- **OMS**
- **ESCMID**
- **Institutos de SP**
- **Redes de Vigilância Europeias**



- Harmonizar dados Europeus**
- **IN e RA**
 - **Medidas Preventivas**



Missão



- **Manter, aumentar e disseminar a vigilância HELICS**
- **Vigilância Europeia das IACS em áreas específicas (clostridium difficile, INCS, Diálise, vig. de IP, prevalência das IACS)**
- **Estudos de validação**
- **Vigilância das IACS nas NH**
- **Vigilância das IACS e RAM nas UCI**
- **Sistemas de alerta e resposta rápida**



VIGILÂNCIA DAS IN NA EUROPA 2006

(25 países participantes)



Nº de doentes que adquirem uma IN - 3 000 000

Nº de mortes – 50 000

IN mais frequentes:

IU - 28%

IR - 25%

ILC - 17%

Bacteriémia - 10%

Fonte:IPSE Annual Report 2006



VIGILÂNCIA DAS IN NA EUROPA 2006

MICROORGANISMOS MAIS FREQUENTEMENTE ISOLADOS:

MRSA (5%)

MSSA

Pseudomonas Aeruginosa

Enterobacteriaceae (*E. Coli*, *Enterobacter sp*, *Klebsiella sp*)

Enterococcus

Fungos

Staphylococcus coagulase negativos

Acinetobacter sp

Clostridium difficile

Fonte:IPSE Annual Report 2006



2002/2003

Protocolo comum para a vigilância das ILC e para as Infecções nas UCI

HELICS-Cirurgia (Comparabilidade)

- Grupos de procedimentos alvo
- Índice NNIS

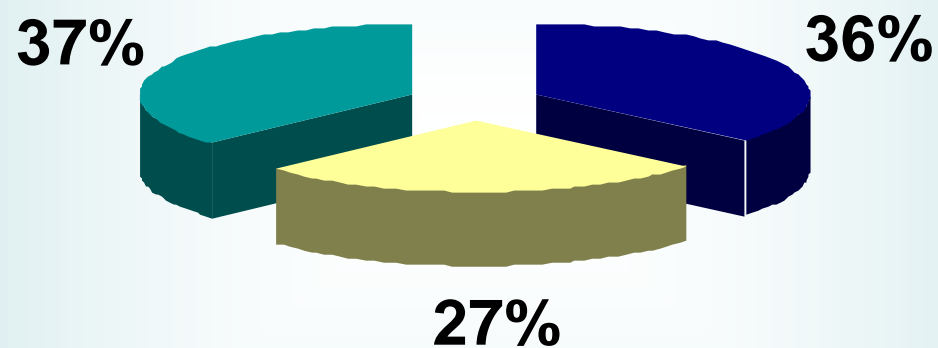
RISCO DE INFECÇÃO

Indicadores:

- Incidência acumulada (taxa bruta de procedimentos que resultam numa ILC)
- Densidade de incidência (ILC por 1000 DI)



VIGILÂNCIA HELICS CIRURGIA NOS PAÍSES EUROPEUS



■ Com Vigilância ■ Sem Vigilância ■ Vigilância em Desenvolvimento

HELICS-CIRURGIA NOS HOSPITAIS PORTUGUESES

2006/2007

(41 Hospitais participantes 56,2%)

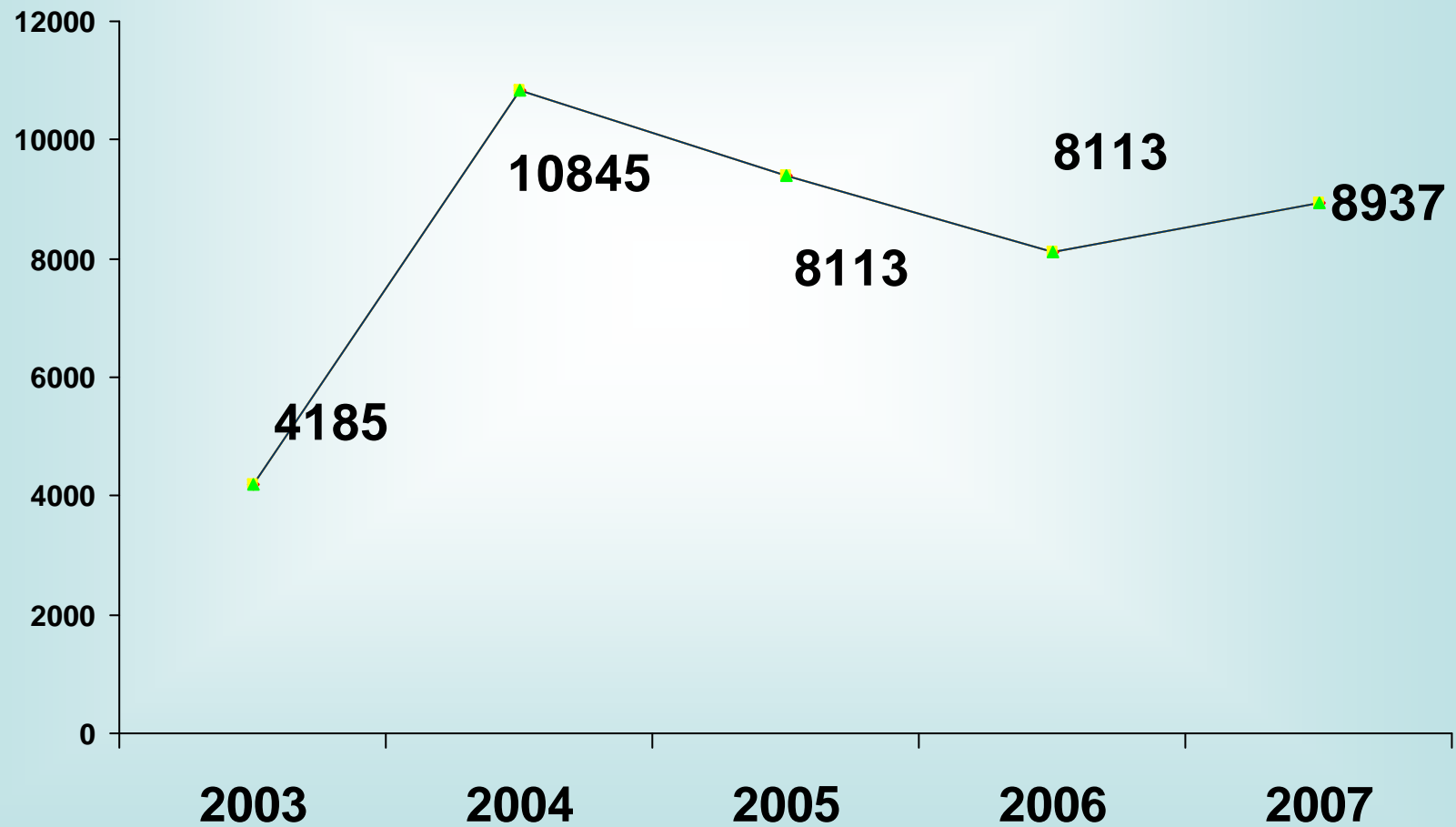
Hospital de Beja
Hospital de São José Fafe)
Hospital Distrital de Faro
Centro Hosp. da Cova da
Beira
Centro Hospitalar do Funchal
Hospital Distrital de Lamego
Maternidade Júlio Dinis
Hospital de Santo António
Hospital de Santo Tirso
Hospital Distrital de Chaves
Hospital S. Francisco Xavier
Centro Hosp. P.Varzim/V.Conde
Hospital Santa Luzia de Elvas
Hospital Dona Estefânia
Hospital de S. João da
Madeira
Hospital Dr. F. Zagalo
(Ovar)

Hospital de São José
(Lisboa)
Hospital Santa Marta
(Lisboa)
Hospital de S. João
(Porto)
Hospital Div. Esp. Santo
(P. Delgada)
Hospital Santo António
Capuchos
Centro Hospitalar Alto
Minho
Centro Hospitalar de
Vila Nova de Gaia
Hospital ortopedico
Sant'Iago Outão
Hospital Santa Maria

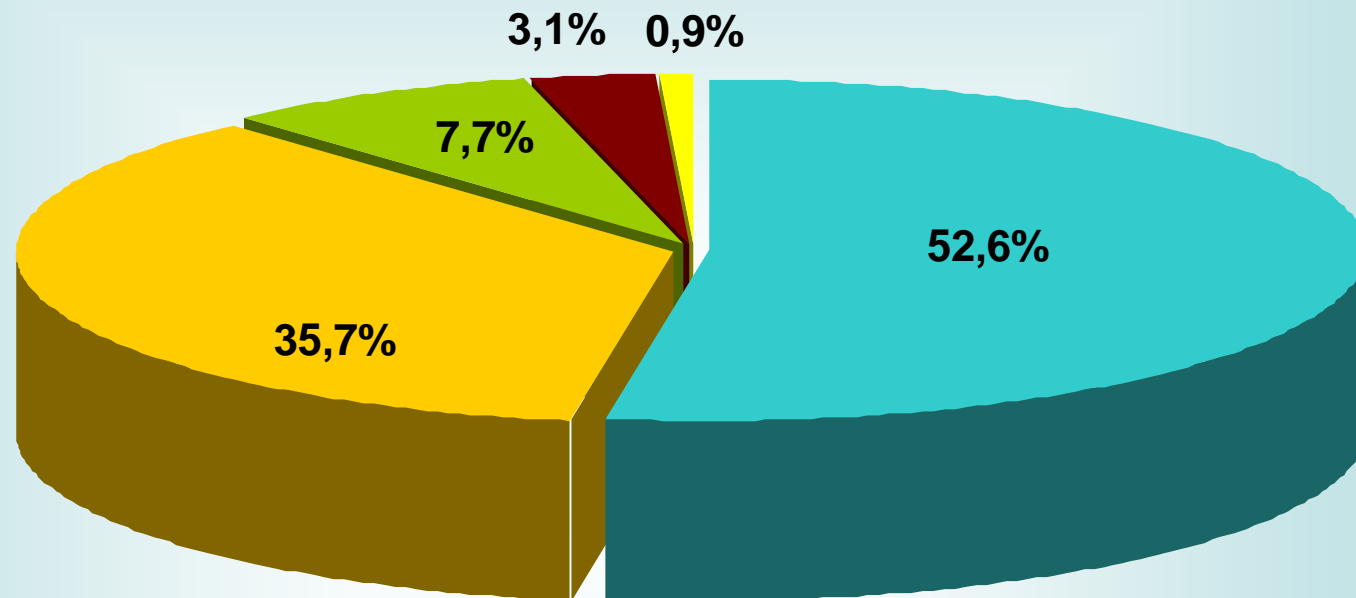
Hospital Santo Espirito
(Angra Heroismo)
Hospital Santarem
Hospital Luz
Hospital Lusiadas
Hospital de
Matosinhos
Centro Hospitalar de
Vila Real
Hospital Valongo
Centro Hospitalar
Bragança
Hospital Litoral
Alentejano
Hospital Fernando da
Fonseca
Hospital Portalegre
Hospital S.Joao Deus
Vila Nova Famalição

Centro Hospitalar de Setubal
CUF - Infante Santo
IPO - Porto
Hospital Santa Cruz - Lisboa
Hospital Egas Moniz
IPO Coimbra
IPO Lisbos
Hospital Abrantes
Hospital Tomar
Hospital Torres Novas

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE REGISTOS 2003 - 2007



CLASSIFICAÇÃO DAS FERIDAS



■ Limpa

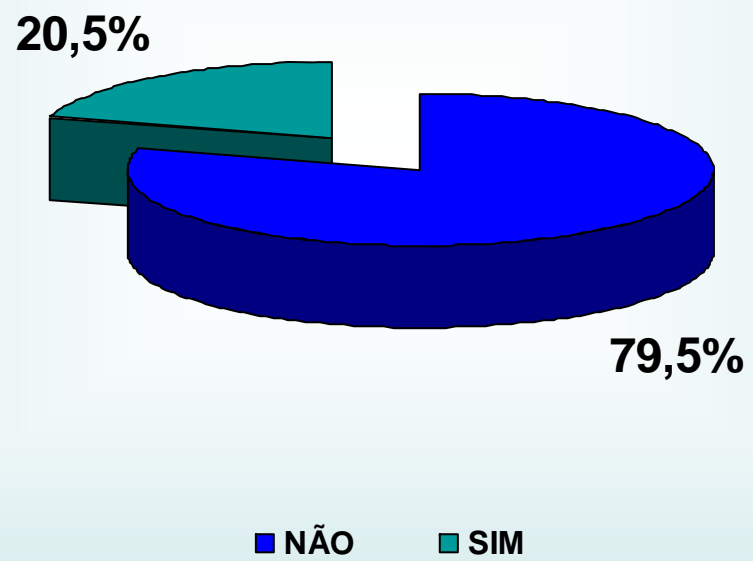
■ Limpa-contaminada

■ Contaminada

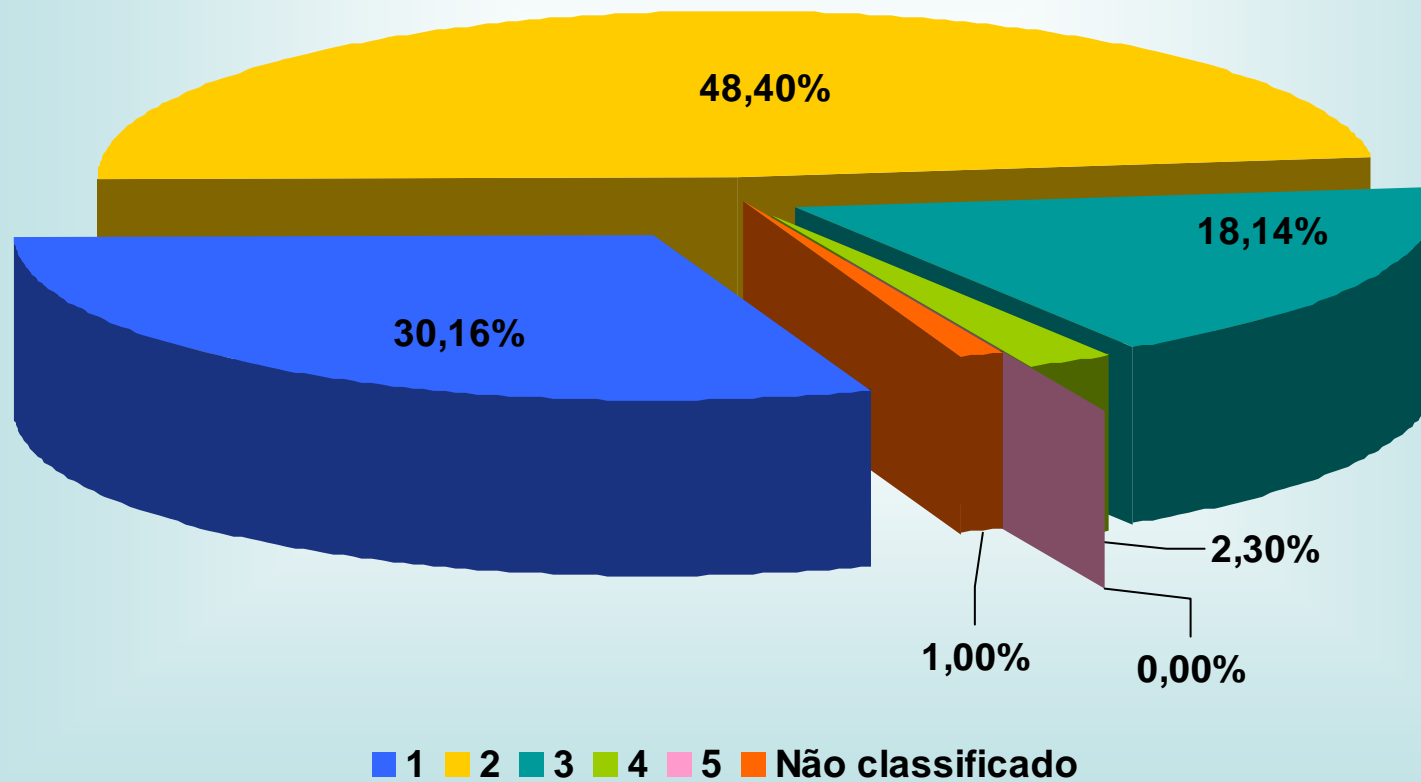
■ Conspurcada

■ Não classificada

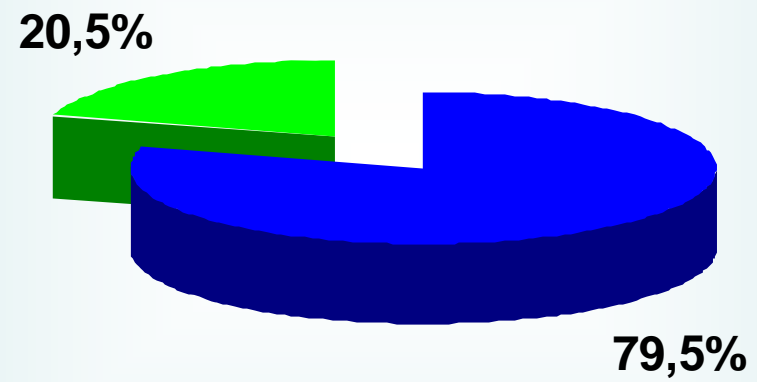
USO DE PRÓTESES



CLASSIFICAÇÃO ASA DOS DOENTES

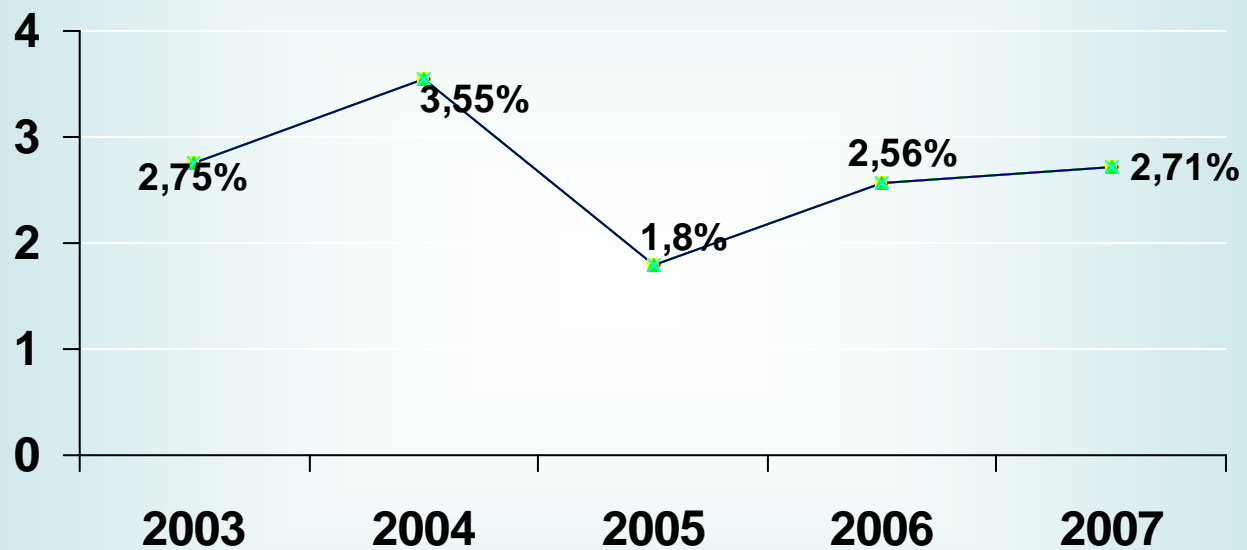


TIPO DE CIRURGIA

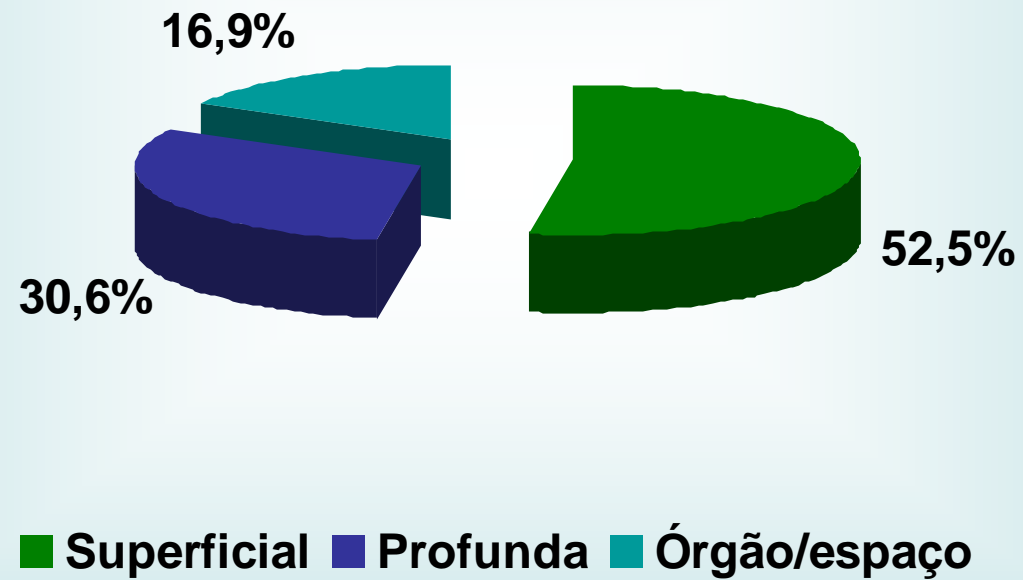


■ Programada ■ Urgente

TAXA DE ILC NOS ANOS EM ESTUDO



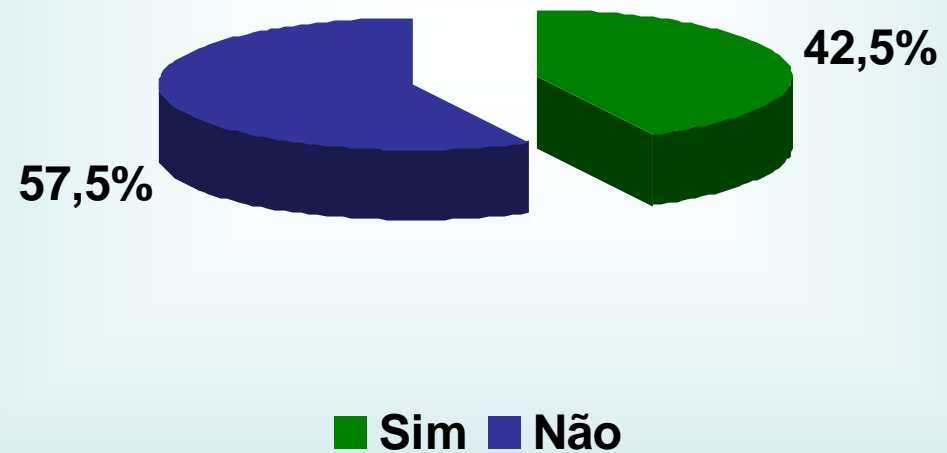
INFECÇÃO DO LOCAL CIRURGICO



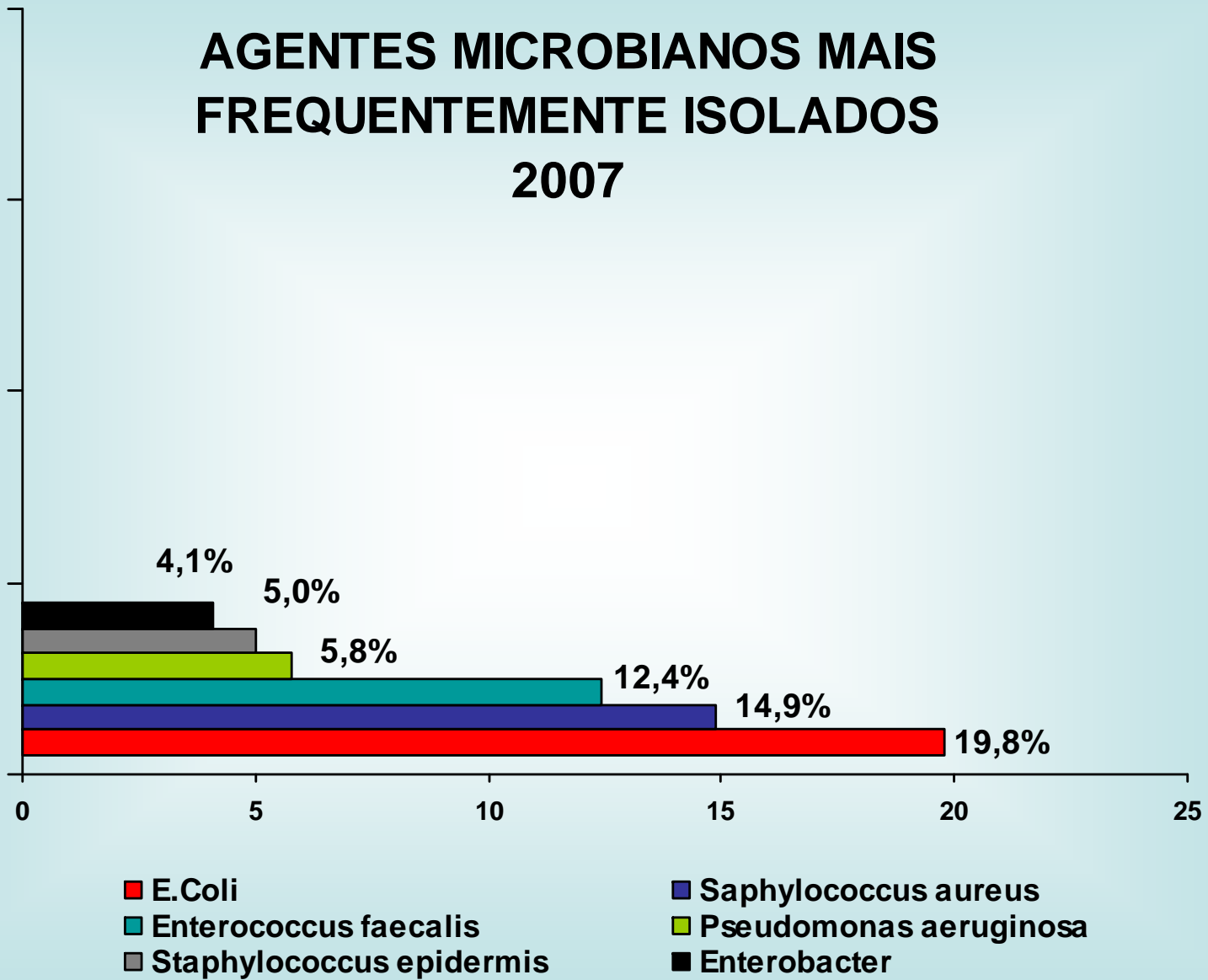
INFECÇÕES DETECTADAS APÓS A ALTA

2006	2007
26,9%	21,1%

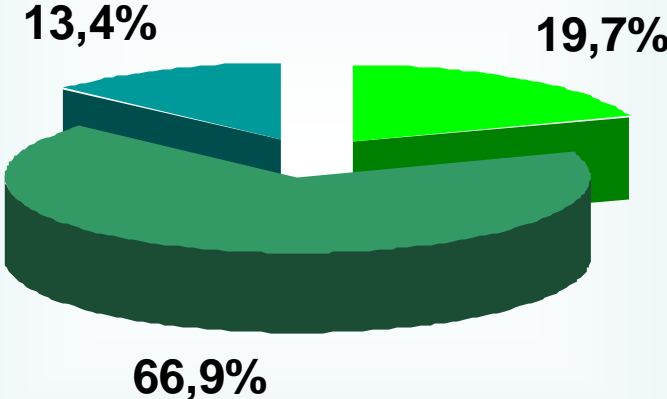
EXAME BACTERIOLÓGICO APÓS DETECÇÃO DA INFECÇÃO



AGENTES MICROBIANOS MAIS FREQUENTEMENTE ISOLADOS 2007

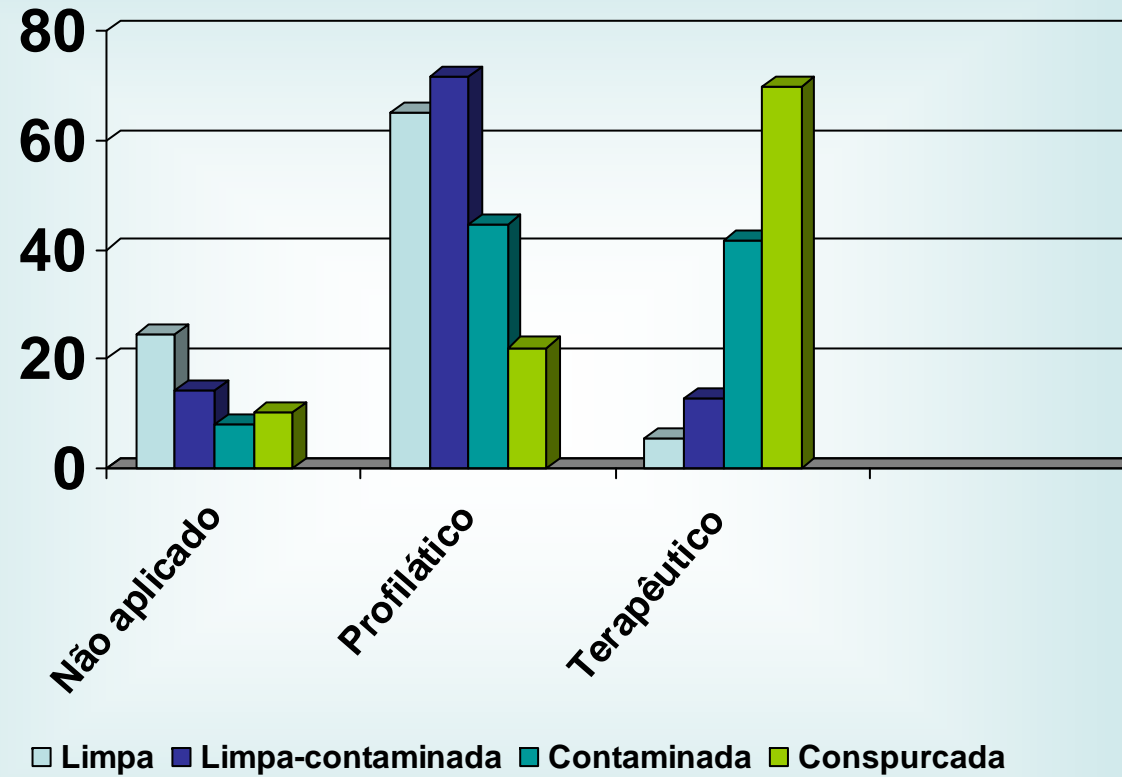


USO DE ANTIBIÓTICO



■ Não aplicado ■ Profilático ■ Terapêutico

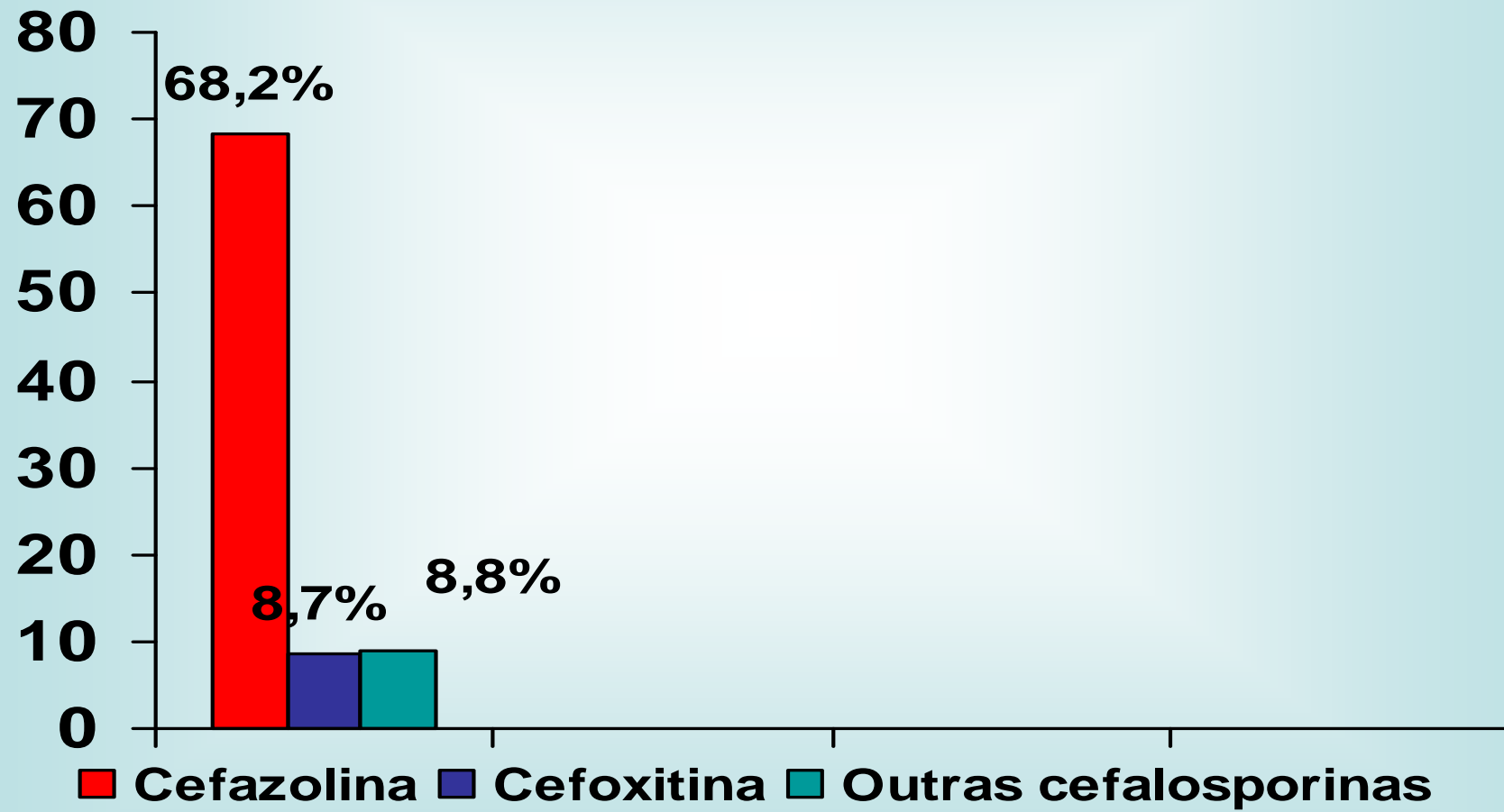
DISTRIBUIÇÃO DA ANTIBIOTOTERAPIA POR TIPO DE FERIDA



	ANTIBIOTEPAPIA		
	Não aplicada %	Profilática %	Terapêutica %
Limpa	26,4	65,2	5,5
Limpa-contaminada	14,2	71,5	12,8
Contaminada	8,1	44,7	41,7
Conspurcada	10,2	22,1	69,9
NC	15,6	71,1	13,3

ANTIBIÓTICOS MAIS UTILIZADOS

INTENÇÃO PROFILÁTICA



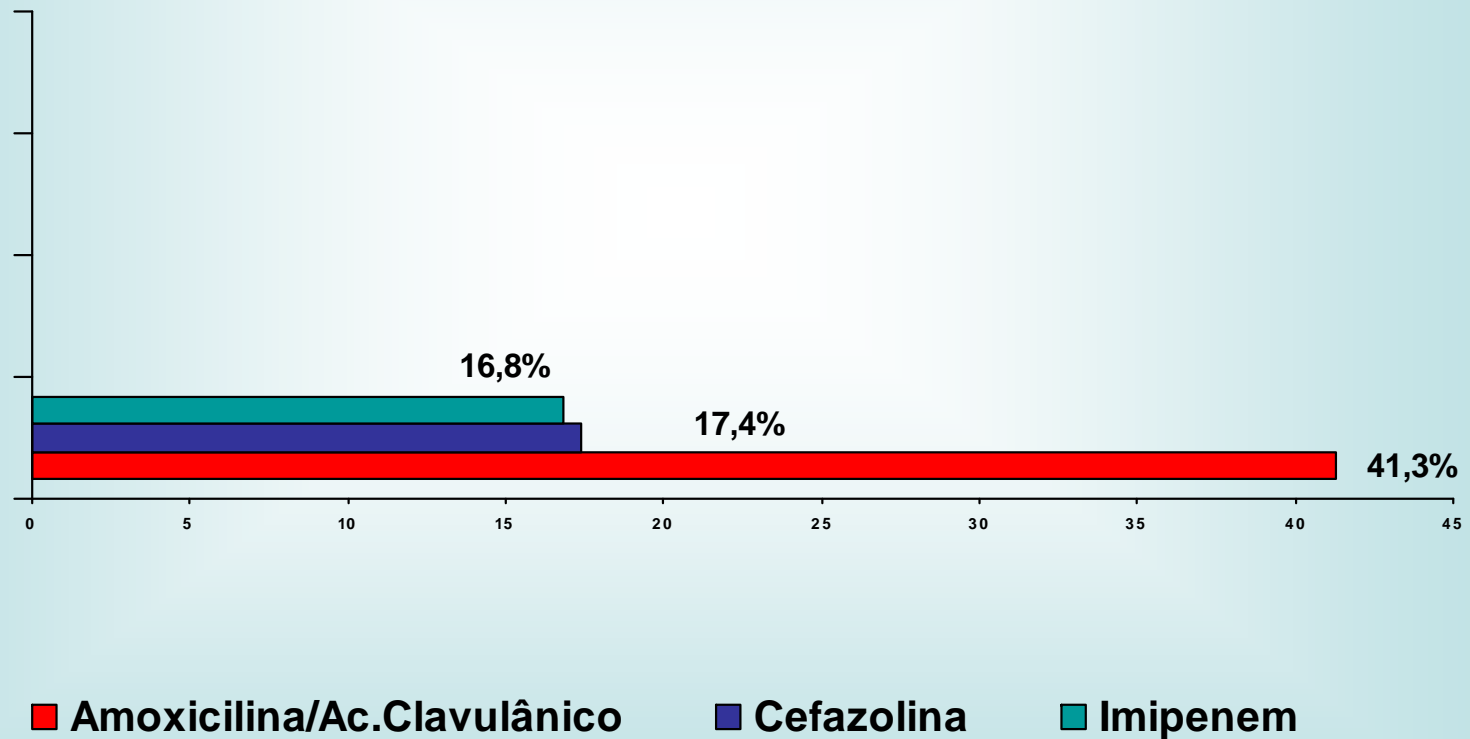
USO DE ANTIBIÓTICO

Duração > 1 dia	
Não	86,5%
Sim	13,4%

INICIO DA ANTIBIÓTICA	
Após o inicio da cirurgia	56,5%
Até 30 min antes da cirurgia	26,3%
Entre 20 e 120 min antes da cirurgia	7,7%
Mais que 120 min antes da cirurgia	9,4%

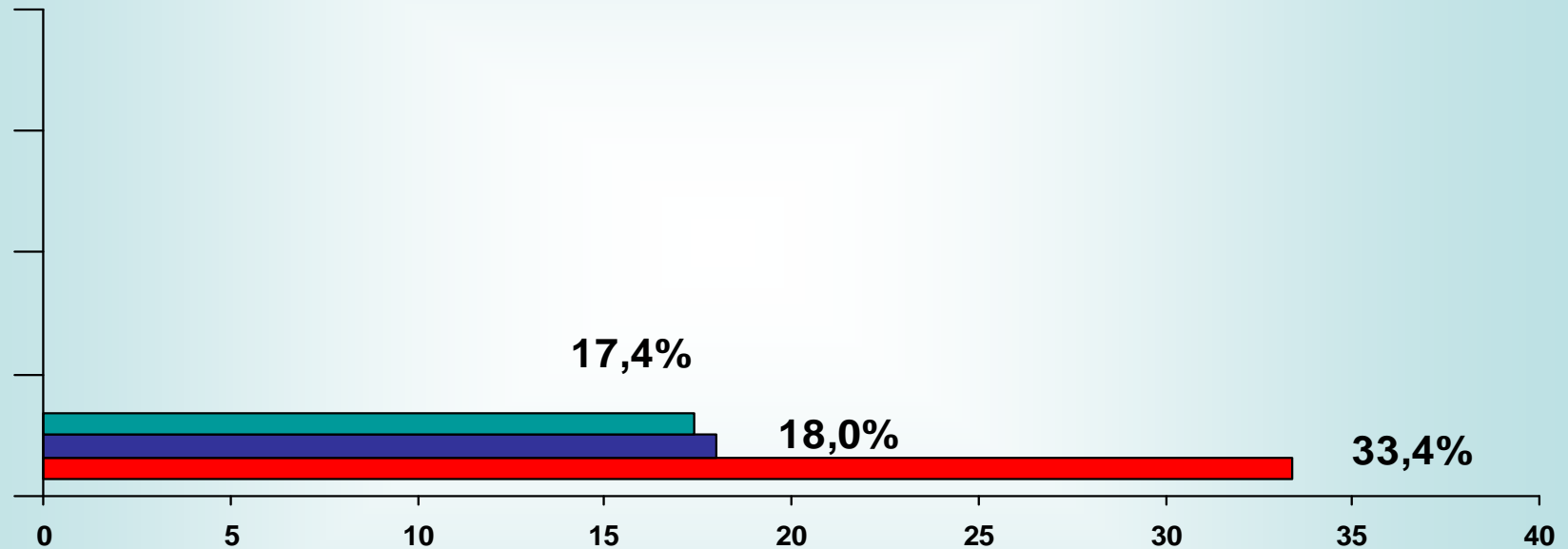
ANTIBIÓTICOS MAIS UTILIZADOS

INTENÇÃO TERAPÊUTICA - 2006



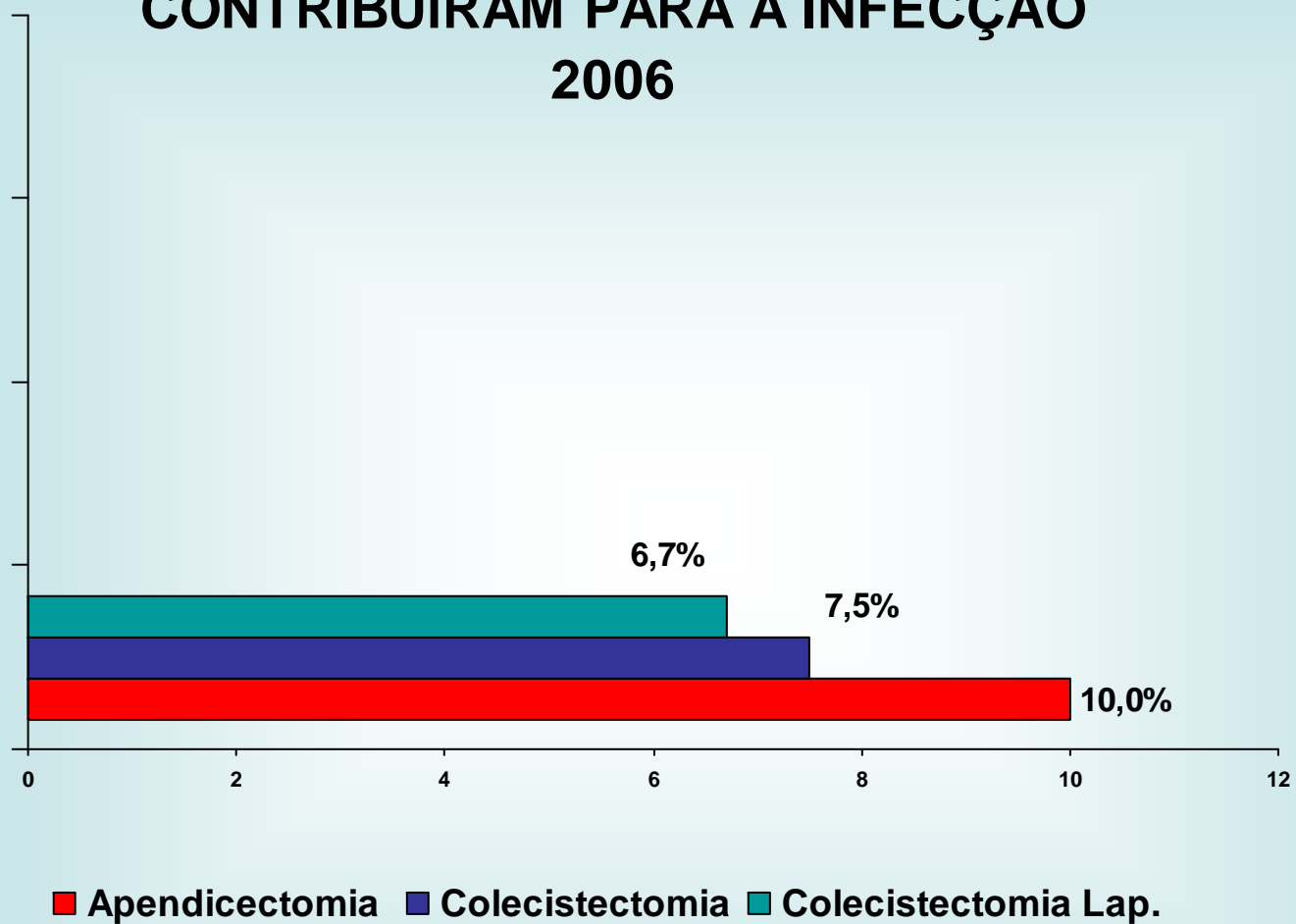
ANTIBIÓTICOS MAIS UTILIZADOS

INTENÇÃO TERAPÊUTICA - 2007

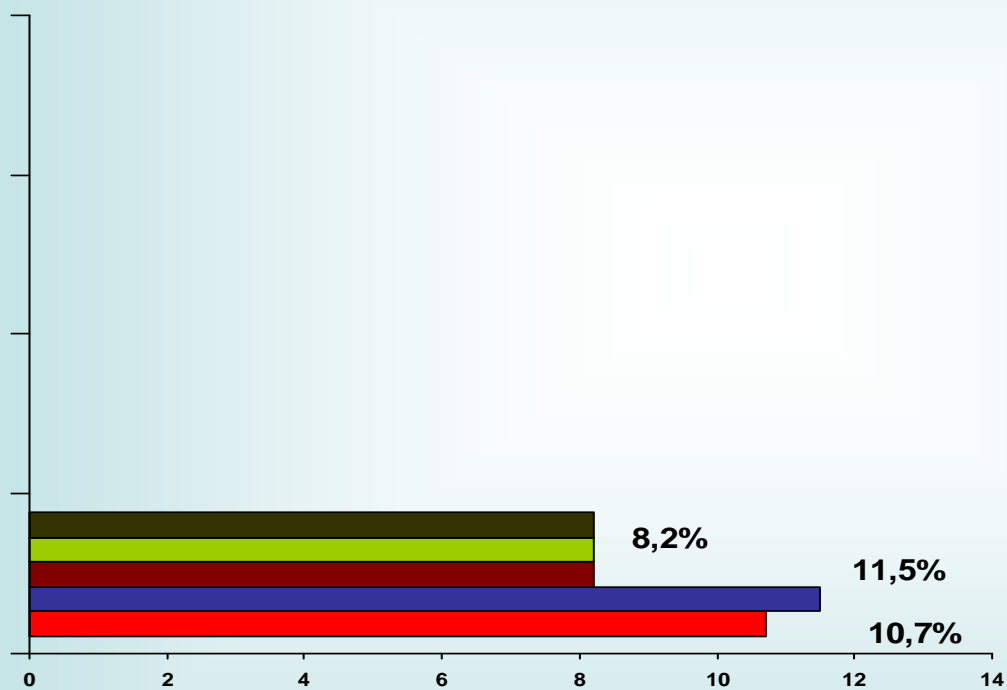


■ Amoxicilina/Ac.Clavulânico ■ Metronidazol ■ Piperacilina/Tazobactam

ACTOS CIRÚRGICOS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA A INFECCÃO 2006



ACTOS CIRÚRGICOS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA A INFECÇÃO 2007



■ Apendicectomia

■ Colecistectomia

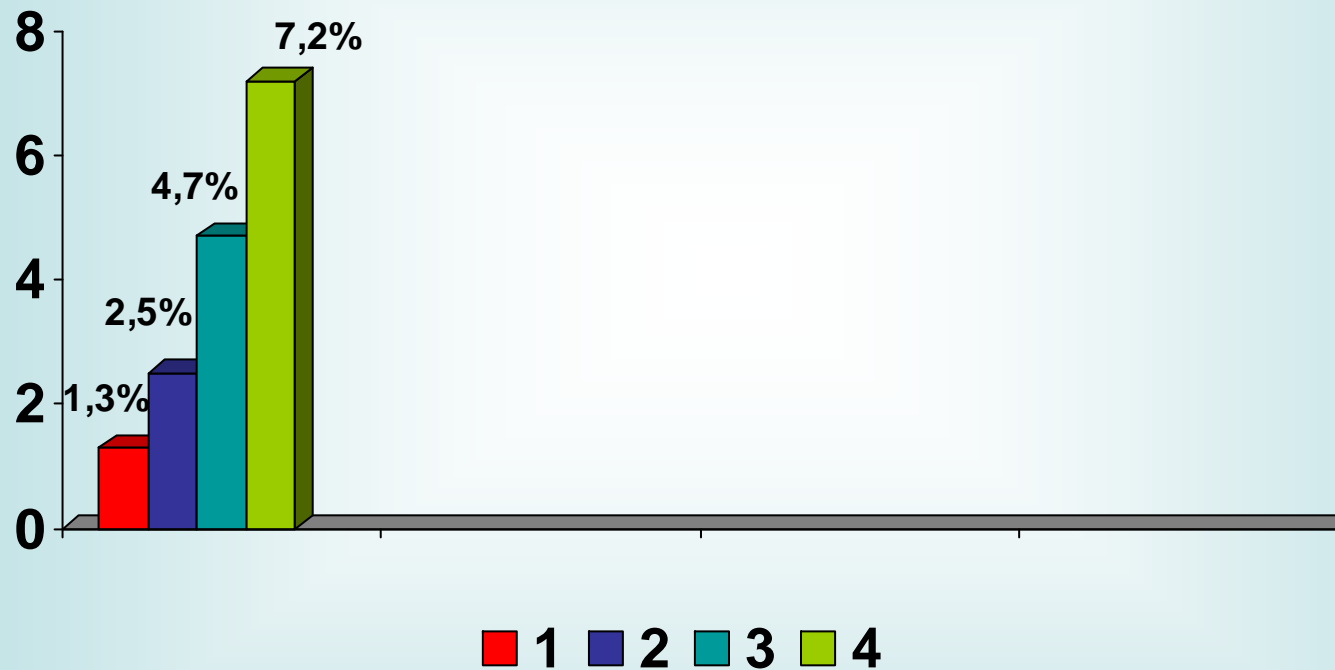
■ Res. P. ID

■ Hemicolecotomia Dta

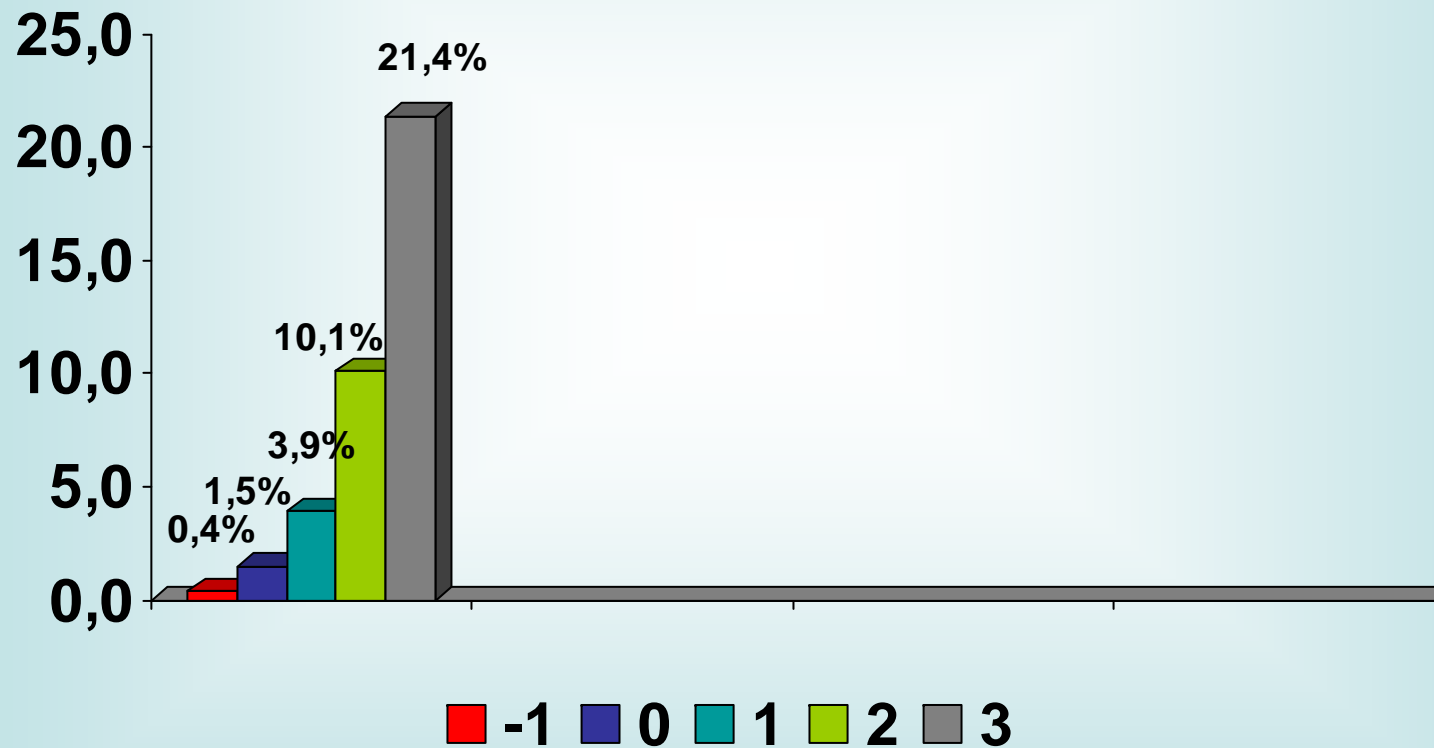
■ Sigmoidectomia

**INFECÇÃO
E
FACTORES DE RISCO**

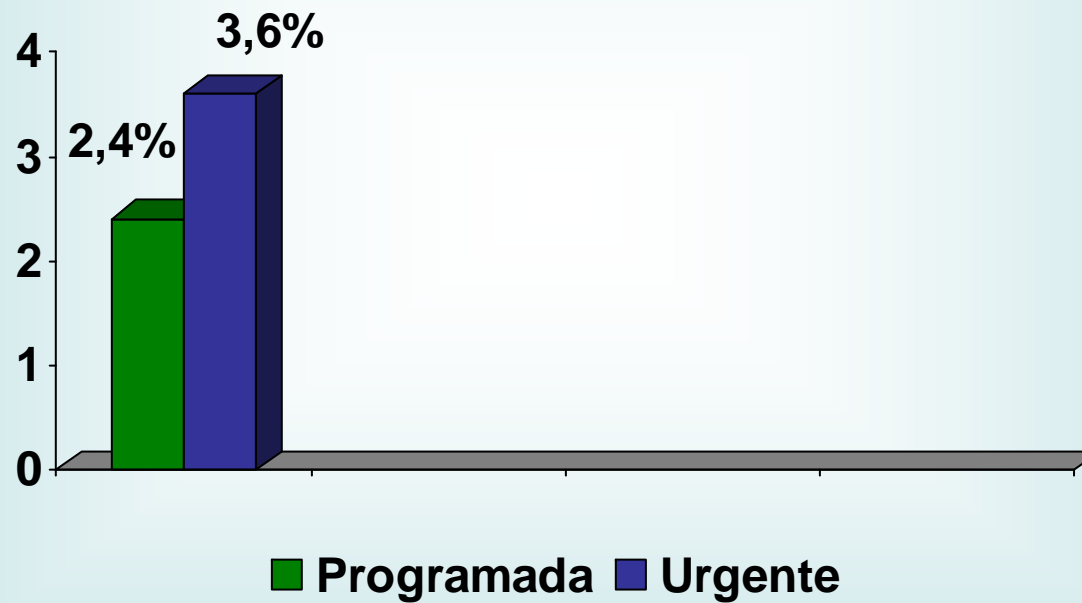
DISTRIBUIÇÃO DA INFECÇÃO POR CLASSIFICAÇÃO ASA DOS DOENTES



DISTRIBUIÇÃO DA INFECÇÃO POR INDICE NNIS



DISTRIBUIÇÃO DA INFECÇÃO POR TIPO DE CIRURGIA

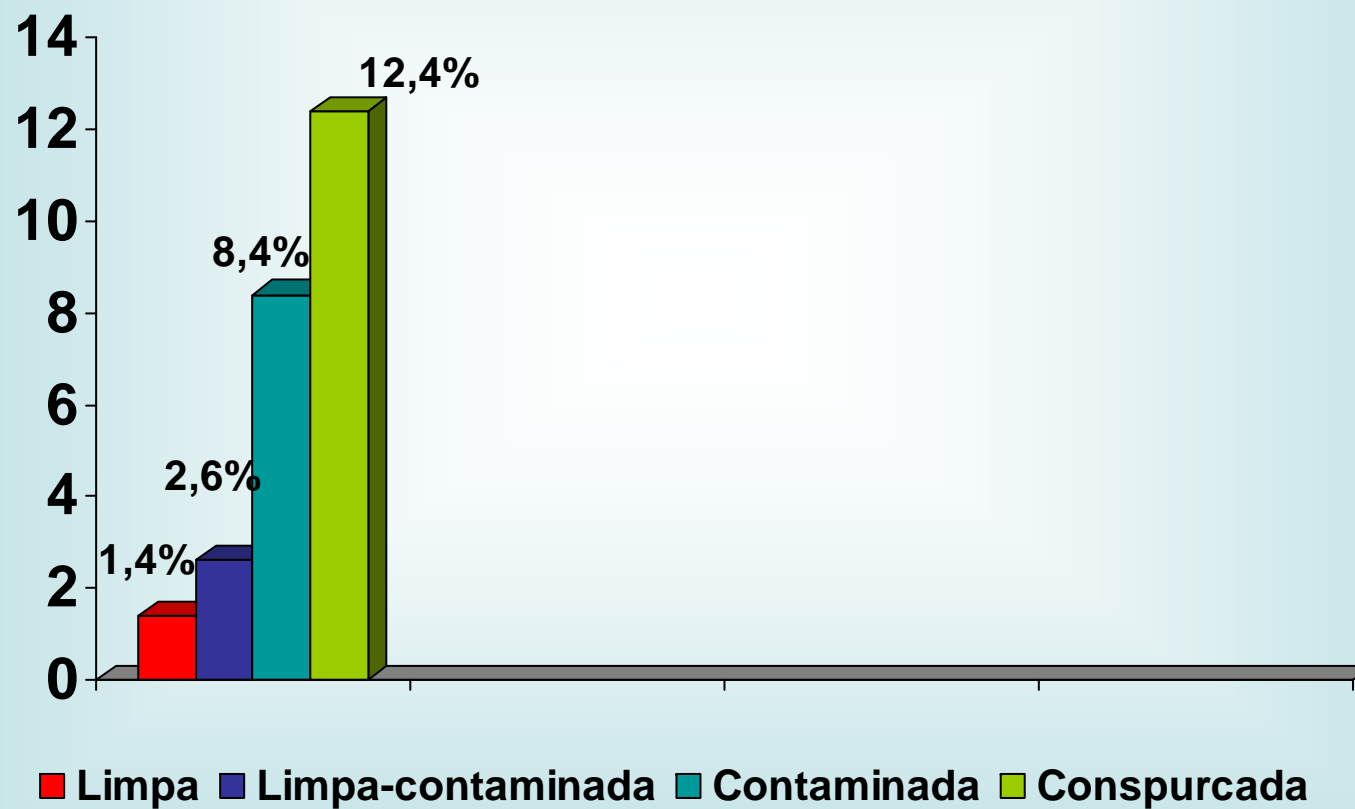


INFECÇÃO

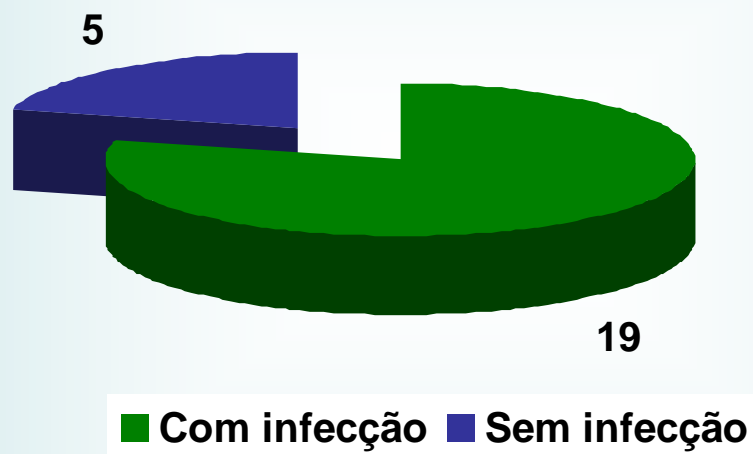
COMPARAÇÃO COM TEMPOS MÉDIOS DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

	INFECÇÃO	
Duração > Tempo médio de duração da cirurgia	SIM	NÃO
NÃO	2,4%	97,6%
SIM	6,5%	93,4%

DISTRIBUIÇÃO DA INFECÇÃO POR TIPO DE FERIDA



TEMPO DE INTERNAMENTO PÓS-OPERATÓRIO



CONCLUSÕES

20 a 30 % das IN são evitáveis



Programas de Prevenção e Controlo da Infecção - VE



- **Vigilância em rede, direccionada para populações específicas, ou infecções específicas**
- **Comparação entre participantes**
- **Taxas de infecção ajustadas ao risco**

NECESSÁRIO

- Introduzir programas para validação dos dados
- Estratificar algumas variáveis para melhorar a análise
- Melhorar a utilização do LM
- Melhorar a informação após a alta hospitalar
- Aumentar a adesão dos hospitais ao programa HELICS-CIRURGIA



REDE NACIONAL DE
REGISTO DE INFECÇÃO

Obrigada pela vossa atenção

Para mais informações visitar o site

<http://www.dgs.pt/>

Microsite do Controlo de Infecção

e/ou contactando através de:

pnci@dgs.pt

cristinacosta@dgs.pt

mgsilva@dgs.pt

